

ESPECIAL RETOMADA

O QUE A BAHIA QUER SABER
Correio

30. JULHO. 2021



Salvador gera empregos e oportunidades de negócios

Pacote de ações e medidas busca auxiliar na recuperação das atividades econômicas

Com a ampliação da vacinação contra a Covid-19 e a queda no número de casos da doença, Salvador dá a largada para a retomada do crescimento da sua economia. A capital baiana já é a que mais cria novos empregos em todo o Nordeste, e os mais diversos segmentos apontam para a geração de novas oportunidades de negócios, sobretudo em áreas como varejo, turismo, imobiliário, saúde, entre outros. A Prefeitura faz a sua parte, com um pacote de medidas emergenciais para auxiliar na recuperação do setor produtivo, crédito, desburocratização e ainda na oferta de um programa de capacitação focado no aumento da empregabilidade.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.





Salvador entra na fase verde e foca a retomada econômica

ATIVIDADES Horários de funcionamento do comércio e das empresas de serviços foram ampliados

Com a queda nos índices de contaminação do novo coronavírus e da ocupação de leitos em hospitais, além do avanço da vacinação contra a Covid-19, a capital baiana ativou, este mês, a fase verde do Plano Salvador de retomada das atividades econômicas. Desta forma, os horários de funcionamento do comércio e das empresas de serviços foram ampliados, bem como dos equipamentos culturais e de entretenimento.

O comércio de rua passou a funcionar das 9h às 19h. Já os shoppings centers, centros comerciais e semelhantes, abrem as portas às 10h e seguem até às 22h. Os bares, restaurantes, pizzarias, temakerias e similares, podem abrir das 11h às 0h30.

Prosseguem com abertura todos os dias e em horário livre os supermercados, panificadoras, delicatessens, açougues e conveniências; farmácias e drogarias; agências bancárias e lotéricas; laboratórios de análises clínicas; postos de combustíveis e pontos de vendas de gás de cozinha; call centers; oficinas mecânicas e borracharias; cemitérios e serviços funerários; hotéis, pousadas e demais estabelecimentos de alojamento; academias de ginástica e similares; cursos li-

vres; templos religiosos e igrejas; indústria; funcionalismo público não essencial; centros e espaços de convenção; e clubes sociais, recreativos e esportivos. Da mesma forma os serviços de saúde e de pronto-atendimento; consultórios, clínicas particulares, odontológicas e de estética.



“O início da Fase Verde na capital baiana, o avanço da vacinação e o aumento dos indicadores de confiança por parte do empresário e dos consumidores baianos forma um cenário positivo para o comércio.”

Carlos Andrade

Presidente da Fecomércio-Ba



Os shoppings retomaram o seu horário normal de funcionamento

Podem funcionar todos os dias a construção civil, das 7h às 17h; escritórios administrativos e de advocacia, das 10h às 19h; autoescolas, das 10h às 20h; barbearias, salões de beleza e similares, das 9h às 20h; e cinemas, das 10h às 23h.

Segundo o presidente da Federação do Comércio da Bahia (Fecomércio-Ba), Carlos Andrade, a expectativa com a retomada das atividades econômicas em Salvador

são as melhores. “O início da Fase Verde na capital baiana, o avanço da vacinação e o aumento dos indicadores de confiança por parte do empresário e dos consumidores baianos forma um cenário positivo para o comércio. Ainda temos muitos desafios pela frente, mas a conjuntura nos deixa otimistas. Com o crescimento das vendas esperado para o segundo semestre, esperamos ter avanços na geração de empregos e novos

investimentos”, destacou.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec), Míla Paes explica que o processo de vacinação e as medidas de enfrentamento à pandemia em Salvador têm sido cruciais para que os indicadores da saúde permaneçam controlados e em queda. E isso também tem permitido que a capital baiana avance cada vez mais na retomada das atividades de forma segura.

Espaços reabertos ao turismo

Diversos espaços de lazer e entretenimento, muitos deles visitados por milhares de turistas, reabriram suas portas. Os equipamentos, no entanto, continuam seguindo todos os protocolos de segurança, como a exigência do uso de máscaras e aferição de temperatura antes do acesso. Também estão abertos parques, praias, teatros e cinemas.

A Casa do Rio Vermelho - Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai, voltou a funcionar de terça a domingo, das 10h às 18h, com ingressos a R\$20 e R\$10 (meia) e gratuidade

às quartas. No momento, a lotação máxima é de 21 pessoas e a permanência de até uma hora.

Os Espaços Pierre Verger da Fotografia Baiana (Forte Santa Maria) e Carybé de Artes (Forte São Diogo) funcionam de quarta a segunda, das 10h às 18h. Os ingressos custam R\$20 e R\$10 (meia), com direito à visitação de ambos os espaços, e há gratuidade nas quartas-feiras. A lotação máxima é de 12 pessoas no espaço, com permanência máxima de uma hora em cada museu.

Já a Casa do Carnaval, que completou três anos,

voltou a funcionar de terça a domingo, das 10h às 18h, com ingressos a R\$20 e R\$10 (meia). A lotação máxima é de 30 pessoas no espaço e a permanência máxima de uma hora. Quem reside em Salvador passa a pagar meia entrada nos quatro equipamentos culturais.

PARQUES E PRAIAS

Já retomaram o funcionamento, em horário livre e todos os dias, os teatros, quadras e campos públicos e parques de diversão. Os parques públicos municipais podem funcionar, mas de segunda a



A Casa do Carnaval, que completou três anos, voltou a funcionar de terça a domingo

sábado. As praias podem funcionar todos os dias, exceto a do Porto da Barra, aberta de terça a domingo. Também voltam a funcionar centros culturais, museus e galerias

de arte, das 10h às 20h, espaços de eventos sociais e de eventos infantis e circos, das 10h às 23h. Nestes dois últimos, a capacidade máxima de público é de até 200 pessoas.



Capital lidera geração de empregos no Nordeste

OPORTUNIDADES Milhares de postos de trabalho foram criados em Salvador no primeiro semestre

Salvador lidera a criação de empregos no Nordeste e está entre as cidades que mais criam oportunidades de trabalho no país. É o que revelam os dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged). No primeiro semestre, a capital baiana criou mais de 16,7 mil postos de trabalho, com destaque, pela ordem, para os setores de serviços, construção civil, comércio e indústria.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, Mila Paes, afirmou que, considerando o agregado do ano de 2021, todos os setores da atividade econômica apresentaram crescimento dos empregos, com destaque para o setor de serviços. “Em primeiro

lugar, Salvador se preparou para a reabertura econômica de maneira responsável, com o escalonamento de horários e de dias de funcionamento, de modo que o maior número de atividades econômicas pudesse exercer atividades presenciais. Em paralelo, a Prefeitura segue executando as obras no Município, representando importante fomento à construção civil, setor que gera grande quantidade de empregos. O setor de saúde também foi responsável pelo aumento na geração de empregos”, destacou.

Para a titular da Semdec, os resultados do 1º semestre de 2021 já são bastante esperançosos para o Município. “Mesmo sem termos o pleno funcionamento de todas as



Muitas das vagas criadas foram intermediadas pelo Simm. Na foto, imagem antes da pandemia

atividades e ainda com algumas restrições, todos os setores da atividade econômica apresentaram crescimento dos empregos gerados”, citou Mila Paes. Segundo ela, com a adesão da população ao processo de vacinação, foi possível reduzir o contágio, o número de internações e o nível de ocupação dos leitos. Com isso, Salvador avançou para a Fase Verde da retomada econômica, fundamental para que atividades presenciais sejam beneficiadas.

Somente no mês de junho, a capital baiana teve um saldo positivo de 2.158 empregos formais criados. Já nos últimos 12 meses, registrou um saldo de cerca de 34 mil novos postos de trabalho, com uma variação positiva de 6,3%.

A expectativa é que setores como educação, alojamento e alimentação tendam a fazer o processo inverso da perda. A estimativa para os próximos meses é de um cenário de melhora nestes segmentos.

16.763

Foi o saldo positivo na geração de empregos em Salvador no primeiro semestre

Mais de 1,3 mil contratações através do Simm

No primeiro semestre de 2021, mais de 1,3 mil pessoas foram empregadas através do Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra (Simm). Este volume é 148% maior que no mesmo período do ano passado.

Ao completar 16 anos de atividade, o Simm vem se dedicando a ampliar a captação de vagas junto às empresas, para serem ofertadas aos cidadãos. A diretora do órgão, Maria Eduarda Lomanto, afirma que o Serviço tem exercido um papel fundamental, sobretudo no período de enfrentamento à pandemia. “O momento nos impulsionou como serviço essencial para irmos além da intermediação de mão de obra. Tivemos também um olhar acolhedor, buscando atender as suas expectativas e necessidades do cidadão”, disse.

Atendendo aos protocolos de distanciamento social, o atendimento do órgão passou a ser reali-



Sede do Simm no bairro do Comércio

zado via chat, mantendo a intermediação entre o cidadão e a empresa.

O Simm, cuja sede fica no bairro do Comércio, também tem realizado várias ações com o objetivo de incluir pessoas com deficiência no mercado

formal de trabalho da capital baiana. Por meio do Simm PCD, a demanda de intermediação de mão de obra para pessoas com deficiência tem crescido. “Hoje, todos os atendentes do órgão conseguem fazer o atendimento em libras.

É um aspecto importante. Desta forma, temos um olhar cuidadoso em todas as vertentes para que a gente possa aumentar a empregabilidade”, afirmou Maria Eduarda.

Para ser atendido pelo Simm, os candidatos de-

vem acessar o site www.agendamentosemdec.salvador.ba.gov.br, a partir das 17h30, com agendamento referente ao dia seguinte. Em caso de deficiência visual, o cidadão deve entrar em contato pelo número (71) 3202-2005.

Programa oferece 36 cursos gratuitos

CAPACITAÇÃO 'Treinar para Empregar' beneficiará mais duas mil pessoas com qualificação profissional

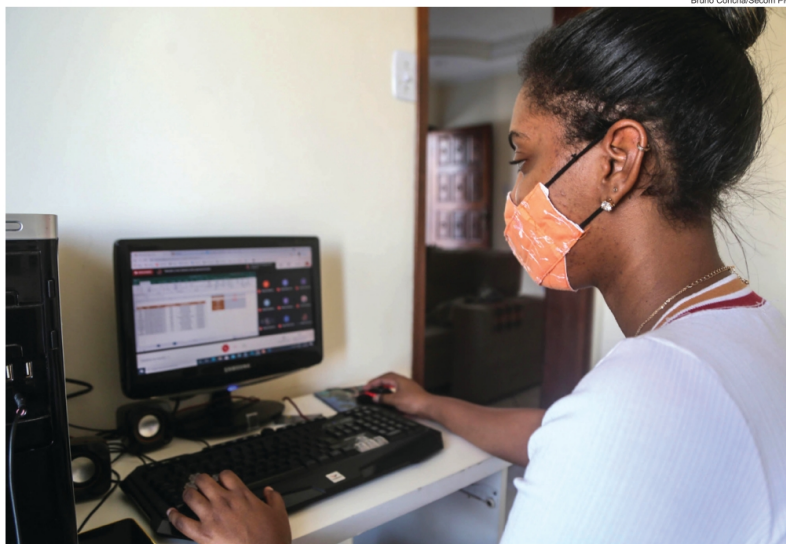
Com objetivo de aumentar a empregabilidade e geração de renda na capital baiana, bem como fomentar o interesse pelo empreendedorismo, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Emprego e Renda (Semdec) criou o Programa Treinar para Empregar. Ele atua nas necessidades de qualificação da mão de obra demandada pelas empresas para viabilizar o encaminhamento de cidadãos certificados para as vagas de emprego. O programa, lançado este ano, já ofereceu 1.913 vagas em cursos e certificou 1.273 pessoas. Outras 2.070 vagas serão disponibilizadas, em 36 cursos, por meio de uma parceria da Prefeitura com o Centro Universitário Estácio da Bahia e o Centro Universitário Uniruy.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, Mila Paes, as capacitações são promovidas na modalidade on-line ou presencial e mi-

nistradas pelos parceiros. "É aplicado o uso de metodologias participativas, estruturadas na prática, baseadas em situações reais de trabalho, solução de problemas e outras estratégias, preparando-os para a atuação no mercado de trabalho. Os cursos são construídos a partir da abordagem de temas relacionados com a realidade econômica e a tendência do mercado de trabalho", informou.

Entre as mais de duas mil vagas que estão sendo ofertadas na parceria com a Estácio e Uniruy, são disponibilizados cursos on-line nas áreas de Logística, Gestão de Qualidade, Marketing, Vendas, Comunicação, Finanças, Informática, Gestão de Pequenos Negócios, Recepcionista, Assistente de Recursos Humanos, Telemarketing, Almojarifado, Português, Matemática, Negociação e Atendimento, entre outras.

"Temos um governo que tem, em sua cota prioritária,



a educação. A YDUQS tem essa missão de transformar e é uma grande alegria participar da qualificação de mais de 2 mil soteropolitanos pelo Treinar para Empregar. Esse é apenas o primeiro contato. Esperamos colaborar para diversas outras ações", afirmou Roberto Cordeiro, diretor-geral do YDUQS, holding que controla os centros universitários Estácio e Uniruy.

As capacitações destas instituições já foram iniciadas e as inscrições são realizadas

através do site agendamentosemdec.salvador.ba.gov.br. Os cursos e vagas também são divulgados através do Instagram @semdecimm-salvador.

SENAC E SENAI

O Programa Treinar para Empregar também mantém a parceria com o Senac e Senai. No último dia 26, foi iniciado o cronograma de cursos do Senac, com o foco em Excelência em Saúde, totalizando 800 pessoas beneficiadas. Os alu-

As capacitações são promovidas na modalidade online ou presencial

nos certificados, mesmo sem experiência, serão direcionados às vagas de emprego do Hospital Mater Dei, que será inaugurado na capital.

Já com o Senai, a Secretaria realiza o processo de renovação contratual, com expectativa de ofertar, ainda este ano, 15 cursos profissionalizantes, nos quais serão beneficiadas 4.620 pessoas.

Ambulantes são capacitados

O programa Sou Salvador, lançado este mês, já está possibilitando a qualificação profissional de trabalhadores do comércio informal de áreas turísticas da capital baiana. Nesta primeira etapa, estão sendo contemplados 470 ambulantes da região do Centro Histórico. As aulas são realizadas na Unifacs - Campus Lapa, em Nazaré, com turmas de até 40 pessoas.

O programa tem como foco estimular, capacitar, qualificar, além de ordenar os ambulantes nas áreas onde atuam. A capacitação destes primeiros trabalhadores informais está ocorrendo através de workshops, desde o dia 12 de julho e segue até 9 de agosto, abordando temas como hospitalidade, educação financeira, manipulação de alimentos, entre outros.

"Além das palestras, os ambulantes serão direcionados a pensar como empreendedores, por meio do acompanhamento e orientação em campo dos agentes de empreendedorismo, do Parque Social, que farão orientações financeira e comportamental, fomento ao crédito e o

monitoramento das atividades e qualidade do atendimento para crescimento do negócio", informou a secretária Mila Paes.

Os ambulantes receberão no final do projeto certificados de participação, dando-lhes o direito a obter a licença para atuar na atividade. A partir disso eles receberão novos fardamentos com número de identificação vinculado à licença, além de um QR Code para controle de pesquisa de satisfação dos serviços prestados aos clientes.

O programa está sendo desenvolvido em conjunto com as secretarias de Ordem Pública (Semop) e da Cultura e Turismo (Secult). As atividades são desenvolvidas por meio de parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Wakanda Educação Empreendedora, Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo em Salvador (Prodetur), Parque Social, Universidade Salvador (Unifacs), Instituto Antônio Carlos Magalhães e Sindicato dos Guias Turísticos da Bahia (Sigtur).



A primeira etapa contempla 470 ambulantes da região do Centro Histórico



Os participantes do programa receberão novos fardamentos

TEMAS DA CAPACITAÇÃO

- Mercado Informal e Contexto Turístico
- Marketing e Vendas
- Hospitalidade - Comunicação Hospitaleira
- Educação Financeira
- Hospitalidade - Valores éticos e responsabilidade
- Hospitalidade - Regras de Etiqueta
- Hospitalidade - Meu serviço para serviço outro
- Hospitalidade - Garantir a satisfação
- Hospitalidade - Personalização do Serviço
- Manipulação de Alimentos e Produtos
- Localidades Turísticas do Centro Histórico



Prefeitura lançou pacote de estímulos

INCENTIVOS Diversas medidas buscam contribuir na retomada das atividades econômicas

Um pacote de medidas emergenciais, lançado pela Prefeitura, busca contribuir na retomada das atividades econômicas em Salvador. As ações envolvem concessão de microcrédito, desburocratização e diversos incentivos fiscais.

A secretária municipal da Fazenda (Sefaz), Giovanna Victer, afirmou que a expectativa é fomentar o desenvolvimento de setores com forte perspectiva de crescimento e contribuir para a retomada das atividades econômicas após o fim das medidas de contenção à pandemia da Covid-19. “A atual gestão municipal trabalha para fortalecer Salvador e desenvolver ainda mais a atividade turística”, disse.

Em relação a incentivos, a Prefeitura anunciou diversas medidas, entre elas a pror-

rogação e parcelamento do pagamento da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF), cujo vencimento seria 30 de maio. O pagamento foi alterado para três parcelas, com vencimentos nos dias 30 de setembro, outubro e novembro. “O parcelamento integra 11 medidas de incentivos definidas pela gestão municipal como forma de alavancar o comércio da capital baiana na retomada das atividades. O pacote prosseguirá, ainda, com o adiamento do prazo de pagamento do valor do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) devido pelos autônomos. Logo, a parcela única que venceria em abril poderá ser paga em setembro”, informou a secretária.

TECNOLOGIA

Para as empresas de tecno-



As empresas do segmento de tecnologia estão entre as beneficiadas com incentivos fiscais

logia, que se instalarem no Centro Antigo da cidade, já estão valendo os seguintes benefícios: redução da porcentagem do Imposto Sobre Serviço (ISS) de 5% para 2%; redução de 50% do IPTU por 5 anos; isenção do Imposto sobre a Transmissão de Interativos (ITIV); isenção do ISS sobre obras e reformas; isenção da TFF, TVL e TVS; diferimento do ISS – observadas as condições de cada item. Segundo Victer, a renúncia estimada neste segmento é de R\$2,97 milhões.

A Prefeitura isentou, ainda, o pagamento das taxas

de vistoria no setor de mobilidade cobradas anualmente a taxistas, mototaxistas, motoristas do transporte escolar e de vans de turismo. São mais de 9,6 mil pessoas beneficiadas. O Município abriu mão da arrecadação de R\$1 milhão. Outra medida foi a prorrogação do desconto de 50% do pagamento da outorga onerosa para o setor da construção civil, com uma renúncia fiscal de R\$8 milhões pela Prefeitura. Também prorrogou os alvarás de funcionamento e sanitários, além de licença ambiental, para todos os setores econô-

micos, exceto aqueles cujas atividades são consideradas essenciais.

De acordo com a secretária, existe a expectativa de que, futuramente, mais empresas das áreas de tecnologia e logística se instalem na capital baiana, o que poderá ser fortalecido com a atividade da economia do mar e, ainda, com a venda de terrenos públicos, referentes às áreas já desafetadas pelo município.

CredSalvador beneficiará 4,3 mil empreendedores

O programa CredSalvador também faz parte do pacote de medidas emergenciais da gestão municipal para retomada econômica da capital baiana. O objetivo é oferecer R\$10 milhões em microcréditos a um público estimado em 4,3 mil empreendedores.

O processo licitatório para escolher o agente de crédito que vai operacionalizar o programa está sendo realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec). “O processo licitatório está em andamento, seguindo todo o rito legal para o lançamento do edital destinado à seleção da instituição financeira”, explicou a secretária Mila Paes.

R\$10 MILHÕES

É o volume de recursos que serão destinados ao programa de microcrédito



BENEFICIÁRIOS

O CredSalvador beneficiará profissionais autônomos e liberais, cooperativas ou associações de pequenos empreendedores, microempreendedores (MEIs) e microempresas (MEs). Os créditos vão variar de R\$500 a R\$5 mil para profissionais autônomos e liberais e para microempreendedores individuais (MEIs); e de R\$1 mil até R\$15 mil para microempresas (MEs), cooperativas e associações, com carência

de até seis meses para pagamento da primeira parcela e juros mensais de até 0,7%.

Mila Paes informou que o Programa prevê que todo o processo seja totalmente operado através de uma plataforma digital – um aplicativo de celular e um portal na internet – assim como acontece hoje com os bancos digitais. Isso inclui desde a captura de documentos, assinatura eletrônica e liberação do crédito, através de uma conta do usuário na

Microempreendedores estão entre os beneficiários do programa de crédito da Prefeitura

própria plataforma ou no banco de sua preferência.

Para acessar o crédito, o beneficiário deverá, ainda, receber um curso de educação financeira e boas práticas de microempreendedorismo, na própria plataforma digital. Para participar, é necessário que os interessados possuam licença, permissão ou outro tipo de registro no município.

FIQUE SABENDO

O tempo de abertura de empresas na capital baiana, que levava até nove dias em 2020, passará a ser de três dias. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur) passou a integrar à RedeSim, uma rede de sistemas informatizados para o registro e legalização de empresas no âmbito da União, Estados e Municípios. Com a integração, os serviços de abertura e alterações de empresas serão solicitados de maneira integrada. O cidadão deve fazer o pedido no site da Junta Comercial (Juceb), através do Sistema de Registro Integrado (Regin), que enviará simultaneamente os dados para viabilidade de nome, descrição do objeto social e Cnae fiscal e, em seguida, para viabilidade de localização junto à Sedur. Após a aprovação de ambos os órgãos, será realizada a abertura da empresa.



Novos empreendimentos impulsionam a capital

NEGÓCIOS Diversos setores anunciam investimentos na cidade, gerando oportunidades

Um dos sinais de reaquecimento da economia da capital baiana está no anúncio de diversos novos empreendimentos na cidade. Grandes redes hospitalares, varejistas e lançamentos imobiliários foram anunciados, e criarão milhares de postos de trabalho em Salvador, além de novos negócios.

Para o presidente da Federação do Comércio da Bahia (Fecomércio-Ba), Carlos Andrade, o anúncio da abertura de novos empreendimentos é um sinal de que o mercado aposta na recuperação econômica. "Após uma das maiores crises enfrentadas na história, o setor terciário começa a enxergar sinais de recuperação devido ao ritmo de vacinação, que vem se acelerando, e a reabertura gradual das atividades econômicas. Outro item ainda fundamental para a recuperação é a manutenção da medida do auxílio emergencial para a população", afirmou.

Ele lembra que a geração de postos de trabalho está intimamente ligada ao crescimento das vendas no comércio. "No caso específico do varejo, acreditamos que as datas comemorativas que ainda estão por vir no calendário, especialmente o Natal, impulsionará a geração de vagas. Vamos ser otimistas", enfatiza Andrade.

HOSPITAIS

Dois novos complexos hospitalares estão sendo implantados na capital e criarão cerca de 6,3 mil postos de trabalho. A Rede Mater Dei já finaliza as obras da sua unidade, de 24 pavimentos, localizada na Avenida Vasco da Gama, na esquina com a Avenida Anita Garibaldi. Os mais de 61 mil m² de área construída contarão com 369 leitos, sendo 40 CTI adulto e 40 UTI Pediátrica, além de 21 Salas Cirúrgicas e Obstétricas. O investimento, de mais de R\$500 milhões, resultará em um dos centros de saúde mais modernos e avançados do país, e a criação de mais de 3,5 mil empregos diretos e indiretos.

Já a Rede D'Or, em parceria com a Companhia de Participações Aliança da Bahia, anunciou o Hospital Aliança Star, com investimentos de R\$587 milhões. Ele está sendo construído na área ao lado do Hospital Aliança, onde fará parte do complexo de saúde. Com a unidade, o volume de atendimento médico será expandido, passando dos atuais 173 leitos para 369. A capacidade de dos atendimentos de emergência saltará de 40 mil para 120 mil por ano, e a de internações sairá de 10 mil para 23 mil. A estimativa é que pelo menos 2,8 mil novos profissionais se-



rão contratados quando a nova estrutura estiver operante.

O Hospital Mater Dei vai criar mais de 3,5 mil empregos diretos e indiretos

VAREJO

Uma das novidades no varejo é o retorno da Pernambucanas, uma das mais antigas e tradicionais redes de varejo do país. Até o final deste ano, a companhia abrirá três lojas em Salvador, e a primeira já está funcionando no Shopping Bela Vista, onde foram gerados 22 empregos diretos. No ramo de alimentos,

grandes redes também estão implantando novas unidades em Salvador. A rede Atacadão constrói uma filial na Avenida ACM e o grupo Atakarejo acaba de inaugurar uma unidade na Paralela. O Assaí iniciou a construção de uma loja nos Barris, mesmo bairro onde a home center Ferreira Costa planeja mais uma filial.

Centro de Convenções já conta com 32 eventos

O segmento de turismo de negócios comemora a retomada e a possibilidade em breve, da realização de grandes eventos na capital baiana. O Centro de Convenções de Salvador, por exemplo, já conta com 32 eventos confirmados até dezembro deste ano, a maior parte prevista para acontecer a partir de novembro.

Os eventos serão híbridos, digitais e presenciais. Entre os destaques estão o Congresso Olímpico Brasileiro, Encontro Norte-Nordeste de Criptoativos e a Bahiacal – feira de couros e Combate das Marcas, além de diversos eventos sociais como formaturas e premiações e eventos esportivos, feiras e eventos do mundo gamer. Em 2022, Salvador também vai sediar a Conferência Mundial de Convention e Visitor Bureau e o XXIV Congresso Brasileiro de Magistrados.

"Há uma perspectiva positiva com a aplicação e respeito das medidas contra o Covid-19 no país e a retomada dos eventos nas grandes cidades. A procura por novas datas no Centro de Convenções também tem se intensificado após o anúncio do evento-teste que a Prefeitura pretende fazer, além da liberação dos eventos com medidas restritivas. A retomada é gradual e segue os mais rígidos protocolos, mas o setor ainda precisa de um volume maior de público para conseguir se sustentar e equilibrar a economia dos eventos", afirmou Ludovic Moullin, diretor do Centro de Convenções de Salvador.



Procura por novas datas no Centro de Convenções tem se intensificado

ANOTE AÍ

O Polo de Economia Criativa, batizado de Doca 1, em construção no bairro do Comércio, deverá ser inaugurado em novembro deste ano. Ele terá capacidade de receber até 40 empresas criativas da capital baiana de setores como cultura, música, entretenimento, design, mídia e conteúdos digitais, que vão poder conviver em uma rede de espaços compartilhados com cursos, oficinas, consultorias e eventos.

Mercado imobiliário reaquecido

Outro segmento que está retomada com força suas atividades é o da construção civil, sobretudo o mercado imobiliário. Somente no primeiro semestre de 2021, os novos lançamentos somam mais 815 unidades, um volume que apresenta um incremento de mais de 38% em relação ao mesmo período do ano passado. Atualmente, são 3.773 unidades ofertadas na capital baiana, segundo a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI-BA).

Nos seis primeiros meses do ano, Salvador registrou um aumento de 40% na venda de imóveis, em relação ao mesmo período do ano passado. "Os números sinalizam que, para quem está com terreno e projeto prontos, avaliando investir no mercado imobiliário baiano, esta é a hora de soltar produto, pois tem uma

forte demanda reprimida e um público crescente buscando o imóvel que melhor se enquadra no seu investimento", destacou o presidente da ADEMI-BA, Cláudio Cunha.

A construtora Santa Helena é uma das que investe em novos empreendimentos na cidade. Atualmente, são três empreendimentos: Barra Premium, Premium Stella Maris e Village dos Ipês, este último na Praia do Forte. "Todos os empreendimentos já estão com as obras iniciadas e no Barra já atingimos 16% da obra realizada. Os outros dois tinham previsão de início no quarto trimestre, mas as construções foram antecipadas e iniciadas neste mês de julho", informou o gerente comercial, Eduardo Gonçalves. Todos serão entregues em 2023.

O total do valor geral de vendas (VGV) dos três empreendimentos é da ordem de R\$200 milhões, e, juntos, vão gerar



Empreendimentos imobiliários geram novos postos de trabalho na capital

740 empregos diretos. O Barra Premium, que contará com 145 Studios em 16 andares, já está com 95% das unidades

vendidas. O Premium Stella Maris, com 60 apartamentos de quarto e sala e dois quartos, já comercializou 65%. Já as 84 unidades do Village dos Ipês foram todos vendidos.

Já a OR está investindo R\$ 350 milhões na construção das duas torres do condomínio de alto padrão Monvert, no Horto Florestal. Para a construção das 140 unidades, que serão entregues em 2023, estão sendo gerados 1,5 empregos diretos na obra. "O Monvert está 100% vendido. Atribuímos esse sucesso à qualidade do produto, baseado na melhor experiência ao cliente, prezando pela segurança, conforto e comodidade", explica Eduardo Pedreira, presidente da OR. O Monvert ganhou, em 2020, o selo EDGE de construção sustentável. O empreendimento é o primeiro residencial do Norte e Nordeste a receber a certificação.